

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à



Paraná



R\$ 61.500 + até 20,19% de aumento real

Sindicato e metalúrgicos da Renault conquistam maior acordo salarial já negociado no Brasil!

Pacotão salarial conquistado na Renault para os anos de 2011, 2012 e 2013 vai garantir aos trabalhadores até 20,19% de aumento real, R\$ 61.500,00 de PLR e abono, além do reajuste na tabela salarial. Acordo construído pelo SMC sina-

liza o amadurecimento na relação capital x trabalho no Paraná e sela definitivamente nova modalidade de negociação para os próximos anos. Só a PLR e o abono injetarão R\$ 343.000.000,00 na economia do estado. Veja na página 3.



Zara: grife famosa mantém trabalho escravo em São Paulo. Pág. 2

Setor automotivo investirá R\$ 26 bilhões no Brasil Pág. 4

Caso Derosso: vereadores enrolam para começar a CPI Pág. 2

27 projetos que combatem a Corrupção estão parados no Congresso

Lerdeza em aprovar projetos anti-corrupção mostra a conivência dos congressistas com as práticas que roubam o dinheiro público. Pág 2

Lucro Brasil: Porque os carros no Brasil são os mais caros do mundo?

Pesquisa de banco inglês desmascara a ganância da indústria automobilística. Veja na Página 4

Corrupção nos Ministérios: Dilma tem muita faxina pela frente Pág. 2

Reconhecimento pelo trabalho realizado garante eleição da nova diretoria do SMC Pág. 3

*Eles vão garantir as
lutas dos metalúrgicos
nos próximos 4 anos*

**Chapa Força Total
2012 - 2015**



A luta continua!

Eleições do SMC dão mais força para novas conquistas

Reconhecimento dos trabalhadores. Essa é a explicação para a vitória da Chapa Força Total para mais quatro anos de mandato à frente de um dos maiores Sindicatos do Brasil: o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. O resultado da eleição saiu no último dia 19 de agosto à noite. Com 9.887 votos (95,61%), a atual diretoria foi reeleita e vai poder dar continuidade ao trabalho que tem feito em favor da melhoria de vida do trabalhador metalúrgico.

“Vamos seguir lutando no mesmo ritmo nos próximos quatro anos, avançando ainda mais nessa mesma caminhada que coloca os metalúrgicos da Grande Curitiba na vanguarda do movimento sindical brasileiro”, disse o presidente reeleito, Sérgio Butka.

Confira os nomes da Chapa que vai continuar garantindo a luta dos metalúrgicos nos próximos anos:

DIRETORIA EFETIVA: Presidente: Sergio Butka, Vice-Presidente: Claudio Gramm, Segundo Vice-Presidente: Nelson Silva de Souza, Secretário Geral: Jamil Davila, Primeiro Secretário: Clementino Tomaz Vieira, Segundo Secretário: Olario Krieger, Tesoureiro Geral: Gerson Luiz Vuick, Primeiro Tesoureiro: Roberto Eduardo Eltermann, Segundo Tesoureiro: Francisco de Assis Neves Martins, Diretor Administrativo: Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior, Diretor Administrativo: Pedro Celso Rosa, Diretor Administrativo: Osvaldo da Silva Silveira, Diretor Administrativo: Edson Antonio Dos Anjos, Diretor Administrativo: Nuncio Mannala, Diretor Administrativo: Jose Roberto Athayde, Diretor Administrativo: Wilson Tataren.

SUPLENTE DE DIRETORIA: Salvador Antonio Vatrim, Diamiro Cordeiro da Fonseca, Alagacir de Almeida Machado, Jorandir Ferreira, Gilson Ricardo Santos Batista, Marilene Zachetko Guermendi, Luiz Carlos Marochi, Edilson Luiz da Silva, Eliani Rodrigues de Camargo Seguro, Antonio Carlos Wiesniewski, Marco Antonio da Silva, Alceu Luiz Dos Santos, Viviane Pedrosa da Luz, Pedro Ferreira de Moraes, Rivair Antonio Narcizo, João Maria da Luz.

CONSELHO FISCAL EFETIVOS: Benjamim Gunha, Laertes Carvalho, Pedro Paulo Da Silva.

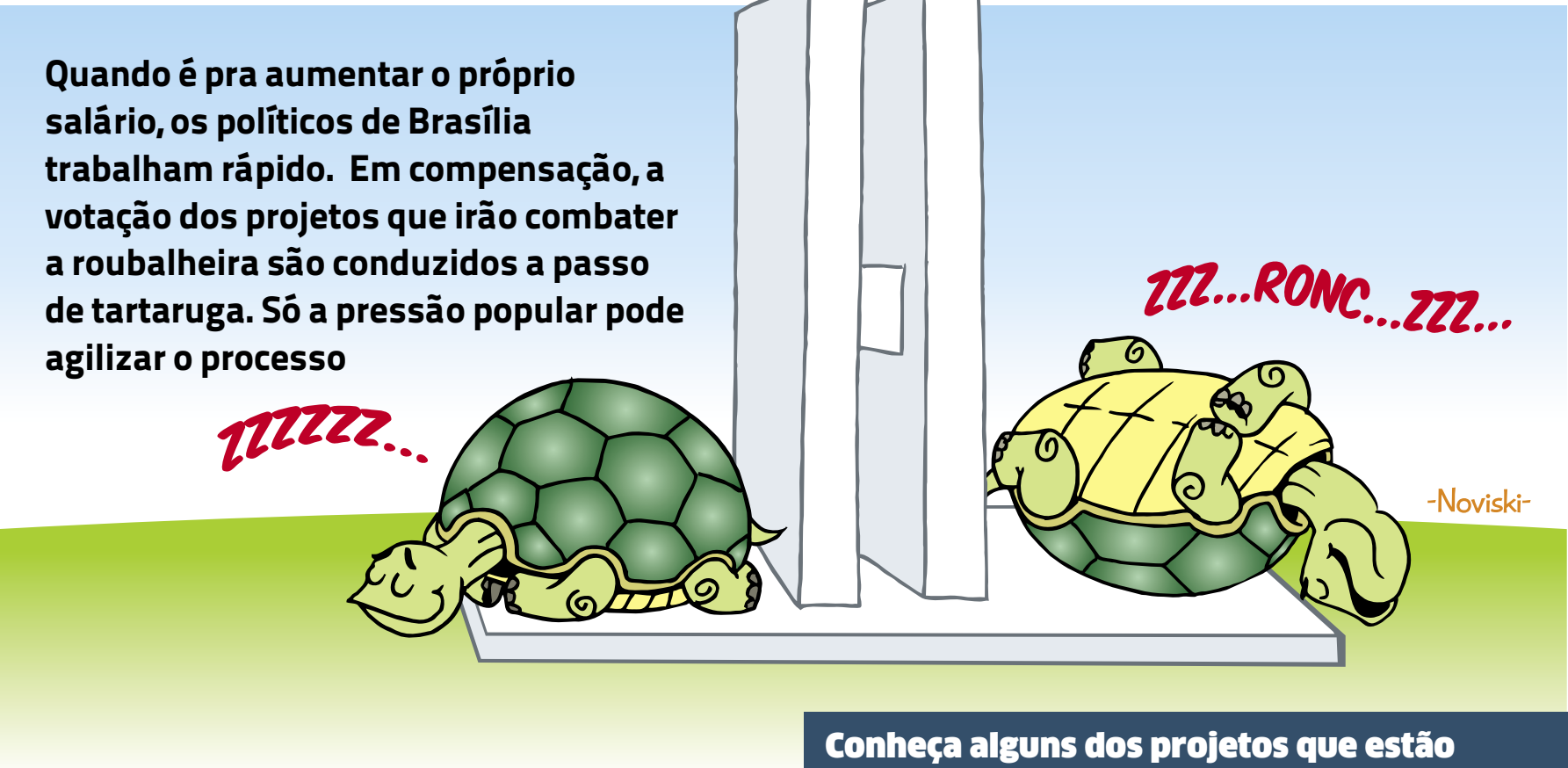
CONSELHO FISCAL SUPLENTE: Leonildes Calisario, Marina Glimis De Moraes, Cleusa Do Rocio Espak Santos Rutes.

DELEGADOS REPRESENTANTES EFETIVOS: Sergio Butka, Pedro Celso Rosa.

DELEGADOS REPRESENTANTES SUPLENTE: João Aparecido Ferreira, Gilberto Fernandes Correa.

DELEGADOS DE BASE: Adilson Luiz dos Santos, Almir Moreira Batista, Altamir Jose Pereira, Amilton Alves Rodrigues, Anildo de Andrade, Antonio Alves Pereira, Antonio Gomes Ferreira, Augusto Barreira Dos Santos, Carlos Eduardo Dos Santos, Celio Padilha De Barros, Claudio Giovanni Gunha, Conceição do Carmo Xavier de Carvalho, Daniel de Camargo, Daniele deOliveira, Dirceu Paulista da Silva, Douglas da Silva Queiroz, Edimo Santana, Edson Ristow, Elton Jose Geronimo da Silva, Emerson Bueno, Emerson Vieira, Everton Eder Santana, Francisco Aparecido de Souza Santos, Gelmo Honorato de Siqueira, Gilberto de Souza Santos, Gilberto Miranda de Oliveira, Gilmar Aparecido de Almeida Moura, Honeire Rutana de Castro, Irineu Carvalho da Cruz, Ismael Luiz Dos Santos, Iverson Cordeiro, Ivo Luiz Zumbini, Jair Peixinho de Oliveira, Jairo Raimundo Santos Mendes, Jayr Marinho Wolski, João Batista de Souza, João da Silva, João Eleonor Antunes da Silva, Jose Carlos Alves, Jose Domingos de França, Jose Marcos Domingos da Silva, Jose Velho Goss, Laercio Marques de Souza, Leandro Aparecido Guerra, Luciano Cezar Bieda, Luis Fernando Rodrigues Lenzi, Luiz Carlos Camargo Santos, Luiz Carlos Felipe, Marcio Rodrigo Zimmer, Marcos Baclan Francisco, Marcos Orlando Alves de Menezes, Marcos Paulo de Faria, Maria Ieda de Mattos, Marins Alves de Oliveira, Mario Cesar Dutra, Miguel Antonio Calisario, Natalicio Gonçalves da Silva, Odair Delponte Vidal, Orlando Jose da Silva, Osmar Gruber, Paulo Cesar da Silva Pinto, Pedro João dos Santos, Ricardo Tadeu Rodrigues Makoski, Romildo Correa Brasileiro, Rubens Viana, Samuel Ferreira Barboza, Santinor Padilha de Lima, Sergio Marassati, Silvio Correa, Zenon Baluta.

27 projetos de combate a corrupção estão parados no Congresso



LERDEZA! É essa a atitude dos deputados quando se trata de discutir e votar os projetos que pretendem combater a roubalheira que corre solta em Brasília. Atualmente 27 projetos, que contêm medidas para coibir os crimes contra a administração pública, estão prontas aguardando a “boa vontade” dos parlamentares para serem votadas pelo plenário da Câmara dos Deputados. A mais antiga, que aumenta a pena de detenção para os que meteram a mão no dinheiro público, está esperando na fila há uma década.

O levantamento é da Frente Parlamentar Mista de Combate à Corrupção, que foi reinstalada na Casa em abril e tem por objetivo rastrear projetos que abranjam melhorias na gestão pública, nos tribunais de

contas, no Poder Judiciário e no Ministério Público. Formado por 217 parlamentares (37% do total), “só uns dez participam”, diz o coordenador da frente, deputado Francisco Praciano (PT – AM). “Não posso mascarar a realidade. Todo mundo sabe que os projetos para coibir a corrupção têm bem mais dificuldades de entrar na pauta do que os outros”, admite Praciano.

Para o presidente do SMC, Sérgio Butka, é só a pressão popular e a cobrança em cima dos deputados que pode fazer a diferença. “Se a sociedade ficar parada, os deputados ficam como estão. Se a gente não exigir leis assim, não são eles que vão correr atrás disso. Por isso devemos cobrar, marcar em cima quem a gente elegeu”, diz.

Corrupção nos ministérios: Dilma tem muita faxina pela frente

Avalanche de casos de corrupção nos ministérios da República não param de aparecer. A bola da vez agora é no do Turismo, mas sujeira já começa a respingar no das Cidades



Dilma Rousseff : faxina nos ministérios vai longe

Já não bastasse as maracutaia nos Ministérios dos Transportes e da Agricultura, que acabaram resultando na demissão, respectivamente, dos Ministros Alfredo Nascimento (PR) e Wagner Rossi (PMDB), agora o alvo das denúncias é Ministério do Turismo, comandado pelo ministro Pedro Novais (PMDB).

No último dia 9 de agosto, 36 pessoas foram presas nos estados de São Paulo e Amapá, e na cidade de Brasília. Elas são acusadas de desviar dinheiro por meio de Organizações Sem Fins Lucrativos (ONGS). A coisa funcionava assim: a quadrilha montava uma ONG fantasma para gerir, por exemplo, um centro de qualificação profissional, e recebia verbas superfaturadas do Ministério. Depois era só repartir a grana.

Dentre os presos, estava o secretário-executivo da pasta, Frederico Silva da Costa, considerado um dos mais importantes assessores do ministério. Uma operação fantástica da Polícia Federal que nos últimos

anos tem tido uma atuação eficiente no combate aos crimes federais. Porém, qual foi a atitude da maioria da classe política ao saber das prisões? Em vez de elogiar o trabalho, criticaram a polícia porque ela colocou algemas em Frederico. Coitado dele! Em Brasília, é assim: um acobertando o outro.

A sujeira já começa a respingar também no Ministério das Cidades. Há suspeitas de que o ministro Mário Negromonte (PP), titular da pasta, está oferecendo uma “mesada” de R\$ 30 mil para companheiros de partido em troca de apoio. Adivinhe de onde está saindo o dinheiro? Do bolso do ministro é que não.

Como se vê, a presidente Dilma Rousseff tem muita faxina pela frente para limpar os ministérios. Porém, a luta contra a corrupção não é só dela. É preciso que a sociedade se organize e cobre dos políticos uma atitude transparente em relação ao dinheiro público.

Conheça alguns dos projetos que estão na fila esperando a “boa vontade” dos deputados para serem votados

Improbidade (fazer mau uso do dinheiro público) – Os Projetos de Emendas na Constituição (PEC) 422/2005 e 115/2007 criam varas e câmaras judiciais específicas para o julgamento de crimes de improbidade administrativa.

Enriquecimento ilícito – O Projeto de Lei 5.363/2005 inclui o termo como tipo penal, com pena de reclusão de dois a 12 anos.

Hediondos – O PL 3.760/2004 transforma em hediondos os crimes praticados contra a administração pública.

Corrupção ativa – O PL 7.710/2007 aumenta a pena de reclusão para o crime de corrupção ativa de

funcionário público estrangeiro em transações comerciais internacionais.

Prescrição – O PL 4.613/2001 estabelece que o prazo prescricional para os crimes contra a administração pública será contado a partir do dia em que o fato for conhecido.

Omissão – o PL 2.360/2007 tipifica como crime a omissão da autoridade que não reduzir despesas públicas para se adequar à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Contas – A PEC 28/2007 cria o Conselho Nacional dos Tribunais de Contas, que serviria como órgão de controle externo de todas as cortes de contas do país.

A ESCRAVA “I ZARA”

Grife famosa é flagrada usando trabalho escravo em São Paulo

Ministério do Trabalho ‘passou a tesoura’ em confecções da badalada Zara na capital paulista e no interior



Uma das “confecções senzalas” que também serviam de moradia

Lembra daquela musica da novela “A Escrava Isaura”: “Lê lê lê lê lê”? Esta era a trilha sonora de mais de 60 trabalhadores, a maioria bolivianos, de três fornecedoras da marca de roupas Zara. A empresa foi flagrada recentemente pelo Ministério do Trabalho e Emprego usando mão-de-obra escrava. Duas estão situadas na capital paulista e uma em Americana, no interior de São Paulo.

Entre as irregularidades nas oficinas que também serviam de moradia estavam: contratações completamente ilegais, trabalho infantil, condições degradantes, jornadas exaustivas de até 16h diárias e cerceamento de liberdade.

Para ter uma idéia do grau da “chi-

bata”, um dos trabalhadores confirmou que só conseguia sair da casa com a autorização do dono da oficina. Ele só concedia permissão em casos urgentes, como levar o filho ao médico.

Cadernos encontrados nas confecções mostravam alguns dos salários recebidos pelos empregados: de R\$ 274 a R\$ 460, bem menos que o salário mínimo vigente no país, que é de R\$ 545.

Agora, encurralado, o grupo espanhol Inditex, proprietário da marca, vai ser obrigado a revisar, em colaboração com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o sistema de produção de seus fornecedores no País para garantir que não haja exploração dos funcionários.

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 25 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Associação Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel/fax: 3219-6466. - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Associação Editor: Gláucio Dias | Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR) | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | **Associação** JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR



41 3014.7700



HISTÓRICO!

Sindicato e metalúrgicos da Renault conquistam maior acordo já negociado no Brasil

Conquista na Renault para os anos de 2011, 2012 e 2013 vai garantir aos trabalhadores até 20,19% de aumento real, R\$ 61.500,00 de PLR e abono, além de aumento na tabela salarial



Simplesmente histórico! Não existe outra palavra para expressar a conquista dos metalúrgicos da Renault. Construído pelo SMC em reuniões com a empresa, o pacote salarial (veja o acordo em detalhes no box), é o maior já conquistado pelos trabalhadores na história das negociações salariais do Brasil. Somando os anos de 2011, 2012 e 2013, estão garantidos no bolso do trabalhador até o repasse de 100% da inflação com base nos acumulados do INPC, mais até 20,19%

Só a PLR e o abono vão injetar R\$ 343 milhões na economia do Paraná

de aumento real e mais R\$ 61.500,00 de PLR e abono, além do aumento da tabela salarial.

A conquista é significativa também porque sela definitivamente como tendência para os próximos anos a

nova modalidade de negociação no Brasil, inaugurada pelo Sindicato na Volkswagen em maio desse ano, de se fechar pacotões salariais com prazos mais longos.

Além disso, o acordo sinaliza o amadurecimento da relação entre capital e trabalho no Paraná, mostrando que quando há bom senso, é possível fechar bons acordos. Assim, saem beneficiados tanto o trabalhador, que tem sua mão de obra valorizada, quanto a empresa, que vê sua produtividade e qualidade

aumentar, o que lhe possibilita maior competitividade na busca por uma maior fatia do mercado nacional e internacional. Tudo sem confrontos desnecessários provenientes da falta de visão de algumas empresas.

R\$ 343 milhões na economia

Só a PLR e o abono salarial vão injetar R\$343 milhões na economia do Paraná nos próximos dois anos. Uma baita medida preventiva contra a crise financeira que está sacudindo o mundo.

Valorização da mão-de-obra é o caminho para conter a crise

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do PR

A conquista na Renault é um cala a boca em todos aqueles que vi-nham dizendo que a luta dos trabalhadores por melhores salários e condições de tra-balho afeta a vinda de novas empresas para o Paraná. Gra-ças a essa luta, somente de PLR e abono, serão injetados R\$ 343 milhões na economia do Estado nos próximos dois anos. Dinheiro que vai garan-tir que a roda da economia continue girando, aumentando a produção das empresas e incentivando a geração de empregos: fórmula essencial para a contenção dos efeitos da crise financeira que está assolando o mundo.

O acordo na Renault mostra que a indústria automobilística ainda tem bastante gordura para queimar

Com esse acordo, nós, metalúrgicos da Grande Curiti-ba, estamos mostrando para o Paraná e para o Brasil o rumo a ser tomado para continuar garantindo a expansão do crescimento econômico de maneira sólida. Somente com a valorização da mão-de-obra é possível que as empresas tenham mais competitividade no mercado.

Foi a partir desse entendi-mento que foi possível cons-truir esse acordo, o maior já negociado no país. Tudo sem maiores confrontos, apenas bom senso. Dessa maneira, nós trabalhadores ,estamos abertos para a vinda de indus-trias para o Paraná. Cobramos apenas que os benefícios disso cheguem a todos, tanto tra-balhadores como a sociedade em geral, e não somente às empresas. Enquanto persistir no patronal a idéia de lucro a todo custo, sem dar impor-tância a valorização do traba-lhador, o mundo continuará cheio de confrontos e crises financeiras.

Mas não há espaço para comemoração com a conquista na Renault. Está dado o pon-tapé inicial na Campanha Sala-rial e a luta tem que continuar. O acordo na Renault mostra que a indústria automobilís-tica tem bastante gordura pra queimar.

Agora é a hora! Só con-quista mais, quem se mobiliza mais! Por isso, vamos pra luta, companheiros!

Veja aqui acordo conquistado pelos metalúrgicos da Renault

	2011	2012	2013
Aumento real	2,5% + INPC	3,0% + INPC	3,5% + INPC
Abono	R\$ 5 mil	R\$ 5 mil (+INPC e aumento real de 2012)	R\$ 5.500 (+INPC e aumento real de 2012 e 2013)
PLR	R\$ 12 mil (já conquistada)	R\$ 15 mil	R\$ 18 mil

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS: 2 steps novos - 1ª faixa: 10% de reajuste - demais faixas: 5% de reajuste



VANGUARDA SINDICAL

Por João Guilherme Vargas Netto*

Não é a primeira vez que os metalúrgicos da Grande Curitiba e seu sindicato garantem resultados valiosos em suas mobilizações, lutas e negociações, a ponto de serem hoje considerados vanguarda sindical.

O acordo entre o sindicato e a Renault aprovado pelos trabalhadores reforça este papel valorizando a habilidade nas negociações e a firmeza unitária das intenções. E mais que isto: aponta claramente na direção do avanço da economia, garantindo ao longo de três anos condições previsíveis, estáveis e vantajosas para os trabalhadores e para a empresa. É um lance preventivo contra a crise externa que assola os países desenvolvidos e que aposta na continuidade do desenvolvimento com distribuição de renda, mais empregos e mais salários, injetando recursos no Paraná e fortalecendo o mercado interno.

Para confirmar este avanço pioneiro basta lembrar, por exemplo, a negociação do sindicato também com a Renault para evitar demissões na crise de 2008-2009 e garantir os empregos qualificados dos metalúrgicos. O enfrentamento daquela crise e a vitória do governo e da sociedade sobre ela (vencendo também a histeria e a miopia de alguns setores patronais) valoriza hoje o papel estratégico do acordo e o protagonismo social relevante do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, de sua diretoria unida e do presidente Sérgio Butka.

*sociólogo e consultor sindical

GRANA NO BOLSO:

Acompanhe o calendário de recebimento do abono e das PLR do acordo conquistado na Renault!

CALENDÁRIO DE PAGAMENTOS:			
Mês	Ano	Pagamento	Benefício
Maio	2011	R\$ 6 mil	PLR
Setembro	2011	R\$ 5 mil	Abono
Fevereiro	2012	R\$ 6 mil *	PLR
Maio	2012	R\$ 7,5 mil	PLR
Setembro	2012	R\$ 5,5 mil *	Abono
Fevereiro	2013	R\$ 7,5 mil *	PLR
Maio	2013	R\$ 9 mil	PLR
Setembro	2013	R\$ 6 mil *	Abono
Fevereiro	2014	R\$ 9 mil *	PLR
Total:		R\$ 61.500,00	

Sindicato participa da 1ª reunião da Câmara Setorial Automotiva

Encontros entre centrais sindicais e Ministério da Fazenda terão como objetivo debater propostas dos trabalhadores para o Plano Brasil Maior

O presidente do SMC, Sérgio Butka, e o secretário-geral Jamil Davila participaram da Câmara Setorial do Setor Automotivo, realizada em 25 de agosto em Brasília-DF, no Ministério da Fazenda. Com a presença de lideranças sindicais da Força, outras centrais e técnicos do Ministério, o evento teve como objetivo debater as propostas da classe trabalhadora para o Plano Brasil Maior, que faz parte da política industrial do governo federal.

Entre os itens mais importantes debatidos no encontro estão o desenvolvimento tecnológico e a inovação para o setor, além do aumento da competitividade diante dos produtos importados. “Precisamos debater a fundo estas questões. É necessário qualificar os trabalhadores e inovar na indústria para não perdermos mercado para os veículos importados. Isto significa fortalecer a nossa economia e garantir mais avanços para os metalúrgicos das montadoras”, avalia Sérgio Butka.

Em breve, Força Sindical e demais centrais estarão se reunindo para debater uma pauta única a ser encaminhada ao Governo Federal.

FOME NO NORDESTE DA ÁFRICA

Sua mobilização também pode ajudar!

Somália, Quênia, Etiópia, Djibuti, Sudão e Uganda. Estes seis países situados no nordeste africano, mais conhecido como o Chifre da África estão passando pela pior seca dos últimos 60 anos. Com isto cerca de 12 milhões de pessoas estão ameaçadas pela crise alimentar que já provocou a morte de milhares de civis, tendo como principais vítimas as crianças.

Se você quer fazer parte desta luta procure o nome das entidades abaixo na internet e colabore:

- Comitê Internacional da Cruz Vermelha (ICRC)
- Cruz Vermelha Brasileira (ACB)
- Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV)
- Agência de Refugiados das Nações Unidas (UNHCR)
- Programa Mundial de Alimentos (WFP)
- Care
- Médicos Sem Fronteiras (MSF)
- Unicef
- Cruz Vermelha do Quênia
- Save the Children
- Igreja Evangélica Luterana Americana (ELCA)
- Action Aid
- International Medical Corps (IMC)

CUSTO BRASIL OU LUCRO BRASIL?

Por que carro no Brasil é o mais caro do mundo?



Um Crossfox, da Volkswagen, custa em média R\$ 45 mil no Brasil. O mesmo carro no México está sendo vendido por R\$ 26 mil. Por que o preço varia tanto entre os dois países se o produto é o mesmo? A resposta que nós, brasileiros, estamos habituados a ouvir é sempre a mesma: essa diferença toda é culpa do Custo Brasil. Repetitiva, a elite patronal adora falar que as empresas no Brasil são vítimas dos altos impostos e do elevado custo da Força de trabalho. Com essa

desculpa, usa e abusa da grande mídia para difundir e defender a redução de impostos e o corte dos direitos trabalhistas. Segundo eles, só assim, os preços poderão ser mais baixos.

Mentira pura! O banco inglês de investimentos Morgan Stanley divulgou uma pesquisa que desmascara o patronal, principalmente das montadoras, mostrando que mesmo com impostos e custos de produção, o lucro da indústria automobilística no Brasil no geral é três vezes maior que

em outros países. O banco mostrou que algumas montadoras instaladas no Brasil são responsáveis por boa parte do lucro mundial das suas matrizes.

O jornalista Joel Leite, especializado no mercado de automóveis, investigou a fundo esse assunto. Para ele, o que existe no país não é mais o Custo Brasil e sim o Lucro Brasil, pois as empresas estão faturando muito e cada vez mais. Segundo ele, nos anos 70, a desculpa da indústria automobilística para o preço elevado

era a baixa produção. Agora, porém, o Brasil fechou 2010 como o quinto maior produtor de veículos no mundo com 3.683.000 unidades produzidas e o quarto maior mercado consumidor, com 3.500.000 de unidades vendidas. Joel, então questiona: “3 milhões e meio de carros não seria um volume suficiente para baratear o produto? Quanto será preciso produzir então para que o brasileiro possa comprar um carro com o preço equivalente aos demais países?”

O que é o custo Brasil?

Custo Brasil é o quanto se custa para se produzir no Brasil. Analisa as condições estruturais, trabalhistas e tributárias do país. Além disso, é a desculpa usada pelo patronal para tentar precarizar os direitos trabalhistas e pagar salários baixos.

Preço alto: Se colar, colou

O que determina o preço de um automóvel zero KM? “Não existe um cálculo levando em conta o custo de produção, o tipo de uso ou o tamanho do carro, mas apenas o preço que o mercado paga. É usual, a fábrica lançar o carro a um preço acima do pretendido, para tentar posicionar o produto num patamar mais alto. Se colar, colou. Caso contrário, passa a dar bônus à concessionárias até reposicionar o modelo num preço em que o consumidor esteja disposto a pagar”, diz Joel. “Por que baixar o preço, se o consumidor paga?”, disse um executivo da Mercedes Benz, que não quis se identificar, em entrevista a Joel.

BOA FASE

Cerca de R\$ 26 bilhões serão investidos no Brasil até 2017 pelo setor automotivo



Divulgação

Investimentos podem colocar Brasil em 3º lugar no ranking de maiores produtores mundiais

O mercado brasileiro de automóveis está bombando! O setor deve atrair investimentos superiores a R\$ 26 bilhões nos próximos seis anos. Essa é a principal conclusão de um levantamento realizado pela Tendências Consultoria. O estudo aponta o elevado potencial de crescimento do mercado como o principal responsável pelos investimentos das montadoras em conjunto com a continuidade do crescimento econômico, o menor risco da economia e da disseminação de crédito entre a população.

A análise soma o montante já anunciado em 2011 aos valores que

foram anunciados anteriormente ou que já estão em andamento, levando em consideração tanto os grupos que já possuem atuação no Brasil quanto aqueles que pretendem iniciar suas operações.

De acordo com estudo da Fundação Vanzolini este investimento possibilitará que a capacidade de produção brasileira salte dos atuais 3,6 milhões de unidades por ano, para 6,2 milhões, até 2025. Se a previsão for confirmada, o País poderá ultrapassar o Japão, assumindo a terceira posição do ranking dos maiores produtores mundiais do setor automotivo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China.

Compare aqui os preços de alguns carros vendidos no Brasil e em outras partes do mundo

 Cross Fox Volkswagen	 Honda City Honda	 Corolla Toyota
 Brasil: R\$ 45.000,00	 Brasil: R\$ 56.210,00	 Brasil: US\$ 37.000,00
 México: R\$ 26.000,00	 México: R\$ 25.800,00	 Argentina: US\$ 21.658,00

ENROLAÇÃO:

Vereadores ainda não instalaram CPI para investigar Derosso

A embromação dos vereadores de Curitiba em instalarem a CPI para investigar as irregularidades cometidas pelo presidente da Casa, João Cláudio Derosso, faz a sociedade ligar o sinal de alerta. Por que tanta demora na instalação se a CPI já foi aprovada pelos próprios vereadores? É preciso que as graves acusações contra Derosso sejam investigadas o quanto antes para que a nuvem negra

que paira sobre a Câmara Municipal de Curitiba e, principalmente sobre o uso que se faz do dinheiro público, sejam dissipadas. Por isso, cobre do seu vereador mais agilidade no processo. Pode ser por telefone, email ou pessoalmente, mas não deixe de cobrar, lembrando pra ele que ano que vem tem eleições e que quem não é a favor de Curitiba não pode exercer cargo tão importante.

Mobilização também se faz na web!
simec.com.br

Mais de 150 mil acessos mensais!
Acesse já e fique por dentro das nossas lutas!

